

DEPÓSITOS DE SABKHA/PLANÍCIE DE MARÉ DA FORMAÇÃO NOBRES NEOPROTEROZÓICO DA FAIXA PARAGUAI, REGIÃO DE CÁCERES, MATO GROSSO

Isaac Daniel Rudnitzki¹; Afonso César Rodrigues Nogueira²; Pedro Augusto da Silva³

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ/INCT GEOCIAM

RESUMO: A Formação Nobres, inserida no Grupo Araras, representa a última deposição carbonática neoproterozóica da porção sul do Cráton Amazônico e Faixa Paraguai. Estudos faciológicos e estratigráficos em afloramentos na região de Cáceres e Glória d'Oeste, Estado do Mato Grosso, revelou que esta unidade é composta por dolomitos finos, oolíticos, estromatolíticos, com frequentes moldes de evaporitos, além de brechas dolomíticas intraclásticas; arenitos finos e pelitos ocorrem principalmente no topo da unidade. Estas rochas, organizadas em ciclos métricos de raseamento ascendente, têm sido interpretadas como depósitos de sabkha e de planície de maré de clima árido. Os minerais e moldes evaporíticos foram completamente substituídos por processos de dolomitização e silicificação, sendo reconhecidos principalmente pela morfologia e textura tais como: 1) Acamamento enterolítico, formado por complexas camadas deformadas de dolomitos arenosos com dobradas antiformes, diápiros e nódulos de sílex; 2) Estruturas chicken wire e nodular; 3) Pseudomorfos evaporíticos do tipo "pop-corn" e "cauliflower" geralmente associados a acamamento de megamarca ondulada e acamamento maciço. A textura interna dos moldes de sílex composta por quartzo microcristalino, quartzina esferulítica, megaquartzo, megaquartzo euédrico e a presença de minerais de quartzina, são típicas da substituição de minerais evaporíticos (pseudomorfos) como anidrita, gipsita e halita. Estes resultados sustentam a interpretação de depósitos costeiros hipersalinos com temperaturas acima de 35°C. A provável fonte da sílica secundária nestes sedimentos é possivelmente relacionada ao influxo de soluções intempéricas advindas do continente em clima semi-árido a árido. Os ciclos de raseamento de sabkha/planície de maré empilhados por centenas de metros e correlatos por quilômetros ao longo da borda sul do Cráton Amazônico e Faixa Paraguai revelam condições climáticas áridas extremas e soerguimento parcial da Bacia Araras, precedendo a implantação dos sistemas deposicionais siliciclásticos costeiros de clima úmido do Grupo Alto Paraguai. (Finaciado pelos projetos CNPq-CT-PETRO Proc. 485902/2007-9; e INCT de Geociências da Amazônia CNPq/MCT/FAPESPA - Proc. 573733/2008-2;

PALAVRAS-CHAVE: FORMAÇÃO NOBRES; FÁCIES SEDIMENTARES; NEOPROTEROZÓICO.